

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2021
Dimensão: Boas Práticas
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 044

Germinar um banco de sementes



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Margens simples - associação

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Agrupamento de Escolas Manuel da Maia

Designação Universidade de Lisboa

Designação Agrupamento de Escolas Padre Bartolomeu de Gusmão

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Boas Práticas

Projeto de Referência

Designação 31. Germinar um banco de sementes

Edição Programa BIP/ZIP 2019

BIP/ZIP 54. Rua Possiodónio da Silva

Entidades Universidade de Lisboa (Parceira), Agrupamento de Escolas Padre Bartolomeu de Gusmão (Parceira), Margens simples - associação (Promotora)

Descrição da boa prática

O projeto de referência (ver anexo) ancorou-se em ações de formação teórico-práticas que incidem na valorização e preservação de sementes, essenciais no equilíbrio dos ecossistemas, produção sustentável e construção de um banco de sementes. O arquivo de sementes extrapola a escola e estende-se à comunidade local e território nacional com a partilha e circularidade de sementes através do website. Pretende-se disseminar o conhecimento e fortalecer redes de proximidade.

Designação Germinar um banco de sementes

BIP/ZIP em que pretende intervir

3. Qta. Cabrinha / Qta. Loureiro / Av. Ceuta Sul

42. Casal Ventoso

54. Rua Possiodónio da Silva

55. Pampulha

ODS 2030 Educação de Qualidade

Produção e Consumo Sustentáveis

Proteger a Vida Terrestre

Síntese do Projecto

Fase de execução

A partir da Boa Prática pretende-se trabalhar c/ novos públicos, no eixo da educação, e construir espaços de produção em 2 novas escolas, com vista a capacitar as crianças para um futuro mais sustentável. Pretende-se alargar o conhecimento e formas de ação perante a atual ameaça sobre o património genético através de: (1) atividades de sensibilização ambiental e produção de alimentos de qualidade, contribuindo para a soberania alimentar destes BIPs e (2) uso e disseminação do banco de sementes.

Fase de sustentabilidade

Deixam-se obras de melhoramento em 2 escolas, o conhecimento - com benefícios efetivos no aspeto físico e social - em 4 escolas, fortalecendo as relações interescolares e de territórios de proximidade. O manual de boas práticas possibilita a extensão a outros territórios. O banco de sementes (bibliotecas e website) continuará a crescer, garantido o acesso a este recurso a outras geografias e gerações. Fruto das relações estabelecidas prevê-se a disseminação a outras instituições de ação local.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

Os agrupamentos escolares parceiros recebem alunos de territórios BIP/ZIP na sua maioria, oriundos de um meio socioeconómico bastante carenciado e, em alguns casos, parte de agregados familiares não tradicionais, com taxas elevadas de abandono/insucesso escolar assinalando-se também a ausência de uma cultura e/ou acesso a alimentação de qualidade.

No Agrupamento de Escolas Manuel da Maia está identificada uma elevada taxa de abandono, e são definidas como ações prioritárias a necessidade do desenvolvimento de um pensamento científico através de atividades experimentais que promovam uma participação cívica e crítica assim como a necessidade de fomentar a participação de encarregados de educação nas decisões a tomar no futuro. A educação escolar constitui um forte vínculo na construção do indivíduo. Apesar de hoje existir muito interesse na temática (verificado também pelos contactos e visitas que o projeto de referência recebeu de várias escolas e instituições de Lisboa e do país), tem-se também notado uma falta de conhecimento e sensibilidade para a preservação das sementes, ou conhecimento concreto



dos processos de melhor produção alimentar. É preciso criar modelos onde indivíduos participem ativamente na construção da sua mudança, só assim se combate os baixos níveis de escolaridade; se pode gerar pensamento crítico e dotar de ferramentas práticas para um combate às alterações climáticas e que contribuam para uma soberania alimentar, na escola e comunidade.

Temática preferencial

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Destinatários preferenciais

Crianças

Objectivo geral

Reconhecendo a importância de uma educação para a cidadania no seio da população infantojuvenil, o projeto assenta no Eixo Educação, enquadrado nas Ações Prioritárias e nos Eixos de Intervenção desta edição e pretende disseminar as boas práticas realizadas pelos parceiros do consórcio do projeto de referência, estendendo-se agora a um consórcio maior e com a inclusão de outros 3 territórios Bip/Zip. O processo, assente na capacitação cívica e de participação ativa na prevenção e na solução dos problemas ambientais, visa a prossecução de vários ODS estabelecidos na Agenda 2030, focando-se nos pontos: 2, em concreto 2.3, 2.4 e 2.5, centrados na disseminação de produtores de pequena escala, na produção agrícola sustentável e técnicas resilientes, assim como na preservação da diversidade específica e na criação de bancos de sementes; 4, através do ponto 4.7 na promoção de conhecimento para um desenvolvimento sustentável; 12 através dos pontos 12.1, 12.2 e 12.8 contribuindo para um consumo sustentável, um uso eficiente dos recursos naturais e produção de informação de sensibilização para o desenvolvimento sustentável e 15, com incidências nos pontos 15.3, 15.5, 15.6 e 15.7 na prevenção da extinção de espécies ameaçadas, promoção à igualdade no acesso ao património genético e proteção de espécies florísticas. Está também em linha com a Estratégia Global da Conservação de Plantas.

Propõe-se, a partir do espaço escola, educar para uma cidadania ativa, mais capacitada e conhecedora do património natural e uso de mecanismos de desmaterialização - economia circular e consumo sustentável - apoiando-se numa gestão sustentável dos recursos disponíveis e contribuindo para o crescimento do arquivo de sementes, com a construção de um modelo de recolha, mapeamento e disseminação das sementes tradicionais. Nas novas escolas pretende-se replicar a intervenção física co-desenhada e co-construída com alunos, gerando a melhoria da configuração e gestão dos espaços comuns.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1



Descrição

Sensibilizar para a urgência na preservação e multiplicação de sementes, e questões ambientais conexas, de forma a fomentar uma cidadania ativa.

O 1º objetivo relaciona-se com aspetos pedagógicos, na procura de novos modos de educar – uma educação pela prática e partilha – para as questões ambientais. No uso de metodologias pedagógicas participativas e de corresponsabilização, e não só na transferência de conhecimento segundo os modelos expositivos tradicionais. Esta prática concorre no Eixo Educação – Apoio ao processo Educativo e Formativo – com ações que visam i. a troca de saberes com o objetivo de criar novas competências, tendo em vista a autonomia, ii. fomentar mecanismos de articulação entre as escolas e as comunidades e iii. combater o abandono e insucesso escolar e iv. contribuir para um dos objetivos da Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA 2020) – educação para o ambiente, a sustentabilidade e uma cidadania na educação, no ensino básico e secundário, população a quem se direcionam as atividades com as 10 turmas de 2º ano e 10 turmas de 6º ano de 5 escolas de 2 Agrupamentos de Escolas: Padre Bartolomeu Gusmão e Manuel da Maia.

Este objetivo

promove o conhecimento para um desenvolvimento sustentável, contribuindo para a exequibilidade do ponto 4.7 da Agenda 2030 e mais concretamente assegurar uma “educação de qualidade, inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”, inscrito no objetivo geral desta proposta.

Sustentabilidade

A aplicação de modelos criativos na transmissão de conhecimento fomenta um maior entrosamento na relação entre os alunos e a escola. Potencia o interesse de alunos com mais baixos resultados académicos consequentes da menor afinidade com o modelo “tradicional”, dando também uma resposta prática às prioridades definidas no projeto educativo apresentado pelos agrupamentos. Espera-se que a sustentabilidade do projeto se alicerce no conhecimento, mas também na disseminação de modelos e práticas pedagógicas participativas, colaborativas e de partilha de responsabilidade focadas na preservação do meio ambiente e que, perante a sua liberdade e coresponsabilidade, os alunos possam obter melhores resultados escolares e alargar interesses académicos. Na fase de sustentabilidade do projeto prevê-se manter uma relação de proximidade com as instituições, tal como aconteceu com o projeto de referência, com acompanhamento dos trabalhos e organização de visitas com os alunos anteriormente envolvidos no projeto, mas também com novas turmas ou beneficiários e responsáveis de outras instituições locais.

O manual de

boas práticas, inscrito no Diretório de Boas Práticas BIP/ZIP, assente nos princípios de Participação Cidadã e no modelo de co governação, em conjunto com o website, contribuirão para a mais ágil replicação, ultrapassando o limite geográfico destes territórios, potenciando a aplicabilidade das boas práticas noutras escolas da cidade



de Lisboa e noutros territórios.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promover o consumo responsável através de práticas efetivas de economia circular e circuitos curtos. Crianças e jovens, com o acompanhamento de formadores, irão acompanhar todo o processo de crescimento da planta até à recolha de novas sementes, integrado no espaço de aula e nos conteúdos programáticos das disciplinas. Todo o programa de educação participativa para noções fundamentais de ecologia, sustentabilidade e proteção do ambiente. No final do ciclo de produção, uma parte é para consumo e proliferação, pelos alunos, outra parte para produção de semente. Parte das sementes reverterão para o arquivo de sementes, catalogado e disponível, a qualquer cidadão – fisicamente a partir das bibliotecas, online através do website -, fomentando práticas de economia solidária.

O objetivo concorre para o Eixo Saúde e Bem Estar – Apoio à saúde, com a promoção de estilos de vida saudáveis com vista à promoção da saúde e prevenção da doença, para o Eixo Educação – Apoio ao processo Educativo e Formativo, fomentando mecanismos de articulação entre as escolas e as comunidades e Eixo Solidariedade Comunitária – Apoio a iniciativas de coesão social com a Promoção da partilha de bens de primeira necessidade.

A recolha, produção e partilha de sementes, gerando recursos para a criação do banco de sementes, contribui para a exequibilidade do ponto 2 da Agenda 2030, a “preservação da diversidade específica e na criação de bancos de sementes”, inscrito no objetivo geral.

Sustentabilidade

As práticas adquiridas já são, per si, a sustentabilidade do projeto do ponto de vista da valorização do património (específico), nas formas de consumo responsável e gestão de recursos, e como fomento a uma cultura de partilha de produtos e sementes, contribuindo para respostas efetivas à Estratégia de Desenvolvimento Local do Município como Boa Prática Europeia de Desenvolvimento Urbano Integrado e Sustentável.

. O website será mantido pela associação, depois da fase de execução, contribuindo para a manutenção da circularidade de recursos e incentivo ao consumo responsável. Com a passagem das atividades das escolas para os as bibliotecas, a influência e impacto na salvaguarda do património genético e a criação de legado (recursos) amplia se comunitariamente e intergeracionalmente, garantindo também a maior resiliência do ecossistema de parceiros BIP/ZIP, como canal de resposta presente e futura a estas comunidades.

Objetivo Específico de Projeto 3



Descrição	<p>Requalificação do espaço comum de 2 escolas O projeto visa promover um processo participado - de co-criação e co-construção -, que estimule a colaboração entre os envolvidos, promovendo uma cidadania consciente e ativa através da intervenção física de melhoramento de uma área dos espaços comuns das novas escolas. O terceiro objetivo específico contribui para a exequibilidade do ponto 15 da Agenda 2030 e mais concretamente na "medida de combate à degradação dos solos, na prevenção da extinção de espécies ameaçadas, promover igualdade de acesso ao património genético e proteção de espécies florísticas", inscrito no objetivo geral.</p>
Sustentabilidade	<p>O projeto conduzirá a uma melhoria dos espaços comuns das escolas, expressa na obra deixada, quer nos aspetos de conservação de solo, amenidade climática, qualidades estéticas e diversidade florística, quer do ponto de vista social já que potenciará o uso de uma zona atualmente pouco frequentada. O legado deixado nas escolas permitirá uma maior diversidade na oferta formativa ao longo dos anos seguintes. Através das relações que se estabelecem a partir do espaço de cultivo, espaços com forte caráter social, acredita-se que a sua utilização irá reforçar a coesão social e territorial dos bairros, criando novas dinâmicas entre as escolas e as comunidades.</p>

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Formação para BS
Descrição	<p>Atividade formativa com 9 sessões teórico-práticas sobre o valor das sementes e práticas de cultivo tradicionais, considerando conteúdos programáticos sobre temas de educação ambiental no espaço nuclear das disciplinas de Estudo do Meio (2º ano) e Ciências da Terra (6º ano). Nas novas escolas (Agrupamento Manuel da Maia), pretendemos replicar os conteúdos experimentados nas "boas práticas", a par da construção de zonas de plantação. No território onde se replica, já com hortas e camas elevadas construídas com os alunos, pretende-se alargar a formação a novas turmas, assim como as áreas de plantação. Os conteúdos serão distintos e adaptados a situação de continuidade das pré-existências. No primeiro ano serão testados novos conteúdos, com a escola já com horta, para uma mais legítima apropriação do espaço e do sentido do cuidar. Será também assegurada uma relação estreita com alunos e professores anteriormente envolvidos, que têm continuado a acompanhar o projeto. A partir do tema central das sementes, biodiversidade e preservação, pretende-se abordar várias temáticas - Sementes e biologia, Sementes e</p>



antropologia e sementes e meio ambiente - e dotar 428 crianças de ferramentas que visam contribuir para um papel ativo na construção de um ambiente justo e sustentável. A integração de várias escolas, num projeto, escala o tema e o impacto nos próprios bairros, estreitando valores de vizinhança e partilha ativa de conhecimento e experiências.

Recursos humanos

1 coordenador - articular atividades e instituições
 2 formadores Banco de Sementes A. L. Belo Correia - 1 atividade/turma/ ano, total 20 sessões
 1 formador do projeto Caravana Agroecológica - 1 atividade/turma/ ano, total 20 sessões
 1 formador da associação MS -7 atividade/turma/ ano, total 140 sessões
 1 técnico da associação MS -7 atividade/turma/ ano, total 140 sessões
 20 professores das escolas acompanhar, envolver e mobilizar a comunidade escolar
 8 facilitadores das instituições
 1 técnico de comunicação, com a função de recolher informação sobre as atividades, com periodicidade bimestral

Local: morada(s)

Banco de Sementes A. L. Belo Correia e J. Botânico de Lisboa: R. da Escola Politécnica 56 58, 1250-102 Lisboa
 EB1
 +JI Engenheiro Ressano Garcia: Rua Professor Gomes Teixeira, 1350 229 Lisboa
 EB 2,3 Josefa de Óbidos: Rua Coronel Ribeiro Viana, 1399 040 Lisboa
 EB1 +JI Fernanda de Castro: Tapada das Necessidades, 1350 063 Lisboa
 EB 2,3 Manuel da Maia e EB1 +JI Vale de Alcântara: R. Freitas Gazul 6, 1350-149 Lisboa
 Biblioteca do Ambiente-J. da Estrela: Praça da Estrela 12, 1200-694 Lisboa

Local: entidade(s)

BS A. L. Belo Correia e J. Botânico de Lisboa: 20 visitas guiadas
 C. A.: 20h formação
 Associação MS: 140h formação+coordenação e comunicação
 EB1 +JI Engenheiro Ressano Garcia: 6 prof.+2facilit.+54h de salas
 EB 2,3 Josefa de Óbidos: 4 prof.+2facilit.+36h de salas e horta
 EB1 +JI Fernanda de Castro: 2 prof.+2facilit.+ 18h de sala + horta
 EB 2,3 Manuel da Maia e EB1 +JI Vale de Alcântara: 8 prof.+2facilit.+54h de salas+horta
 Biblioteca do Ambiente - Jardim da Estrela: espaço 20h atividades



Resultados esperados

Participação de cerca de 428 crianças e jovens nas 180 atividades
 Cada grupo terá contacto com:
 - 1 sessão no Banco de Sementes A.L. Belo Correia e Jardim Botânico de Lisboa
 - 1 sessão pela Caravana AgroEcológica
 - 1 visita à Biblioteca do Ambiente do Jardim da Estrela
 - 7 sessões com a Associação Margens Simples
 Fortalecer a rede de relações junto da comunidade escolar e inter-escolar, com relações de proximidade entre escolas e bairros fisicamente próximos.
 Construção relacionamento interpessoais que contribuem para uma atitude de motivação/atenção/concentração.
 O modelo formativo teórico-prático e ambiente de experimentação interdisciplinar contribui para a construção de autonomia e criação do seu próprio sistema e produção de alimento e capacidade de gestão de hortas escolares, com sementes e práticas de cultivo de sustentáveis.
 O tema das sementes é uma oportunidade para a partilha de conhecimento das disciplinas de história, geografia, genética, biologia ou português e matemática, mas é, acima de tudo, uma oportunidade para contextualizar a origem dos alimentos e a importância do respeito pelo solo ou por quem produz os alimentos.
 A participação ativa de professores, que serão os mediadores com a realidade da escola, garante a continuidade do projeto.
 Dotar as escolas de ferramentas e mecanismos ativos de literacia ambiental - modelos formativos práticos, métodos de diagnóstico, participação e reforço das formas de auto-organização escolar

Valor 22179 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 5, Mês 7, Mês 9, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 17, Mês 19, Mês 21

Periodicidade Pontualquinzenal

Nº de destinatários 441

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 2 Oficinas de ilustração botânica

Descrição A ilustração é também uma forma de apurar a forma de ver, fator determinante para a identificação das subtis



diferenças entre espécies e suas sementes. A ilustração tem sido usada para contar uma história, retratar um facto, expressar uma ideia, mostrar algo que, de outra forma, não seria tão simples de se transmitir. A ilustração e o desenho científico, na sua essência, são uma explicação. Intercalado com o programa formativo (atividade 1) serão dedicadas 3 sessões à ilustração científica, com a ilustradora que desenvolveu as ilustrações do projeto, integradas no espaço formal das disciplinas de Educação visual (6º ano) e Expressão plástica (2º ano).

Só

preservarmos o que conhecemos e muitas vezes só temos oportunidade de conhecer e defender aquilo com que temos um elo de ligação e de proximidade. Saber ver e representar é também uma ferramenta de preservação. O desenho é uma técnica que se aprende e pode ser usado para melhor entender o sistema em que estamos integrados.

As

atividades serão desenvolvidas no espaço exterior, em proximidade com a prática, contribuindo para a identificação das sementes. A par de exercícios práticos - i. "prancha botânica" a partir dos vegetais da horta; ii. "desenho de campo num dia de chuva" e iii. desenho a partir de fotografias recolhidas - serão também abordados temas teóricos como surgimento da ilustração científica a par da revolução científica e as metodologias clássicas de representação.

Recursos humanos

1 coordenador, com a função de articular entre as instituições; criar instrumentos de divulgação e avaliação; disseminar os resultados;
1 formador de ilustração científica, responsável por 60 ações de formação;
20 professores das escolas - acompanhar, envolver e mobilizar a comunidade escolar
8 facilitadores das instituições
1 técnico de comunicação, com a função de recolher informação sobre as atividades, com o objetivo de produção de uma publicação.

Local: morada(s)

EB1 +JI Engenheiro Ressano Garcia: Rua Professor Gomes Teixeira, 1350 229 Lisboa
EB 2,3 Josefa de Óbidos: Rua Coronel Ribeiro Viana, 1399 040 Lisboa
EB1 +JI Fernanda de Castro: Tapada das Necessidades, 1350 063 Lisboa
EB 2,3 Manuel da Maia e EB1 +JI Vale de Alcântara: R. Freitas Gazul 6, 1350-149 Lisboa

Local: entidade(s)

Associação MS: coordenação, acompanhamento técnico e comunicação
EB1 +JI Engenheiro Ressano Garcia: 6 prof.+2 facilitador+18h de salas
EB 2,3 Josefa de Óbidos: 4 prof.+2



facilitador+12h de salas e horta
EB1 +JI Fernanda de
Castro:2 prof.+ 2 facilitador+ 6h de sala + horta
EB 2,3
Manuel da Maia e EB1 +JI Vale de Alcântara:8 prof.+2
facilitador+24h de salas+horta

Resultados esperados

Participação de cerca de 428 crianças e jovens nas 60 atividades
Mais do que uma mera prática visual, desenhar é uma forma de ver, de observar em maior profundidade, de pensar. Pretende-se que esta oficina de Ilustração Botânica proporcione aos alunos ferramentas para ajudar a ver e compreender melhor o mundo natural que os rodeia; Pretende-se alargar e formar públicos para a preservação do meio ambiente e o real valor das sementes, articulado com as artes visuais contemporâneas, por via da exploração, da criatividade e da partilha de conhecimentos e metodologias com a artista, mas também atenuar o distanciamento interdisciplinar, gerar visões interligadas entre matérias e a aquisição de novos conhecimentos e emoções; Proporcionar um espaço criativo e seguro de aprendizagem através da arte, que promova a autoestima das crianças e jovens;
Capacitar os jovens com ferramentas de leitura e de descodificação do desenho, aproximando-os das linguagens e dos conteúdos da produção visual contemporânea e conhecimento científico, promovendo a aproximação entre a Escola e o meio artístico profissional;
Promover o trabalho conjunto entre professores das disciplinas de educação visual e expressão plástica e a artista, estimulando a criação artística e contribuindo para a qualidade do ensino em contextos pluridisciplinares.

Valor 6558 EUR

Cronograma Mês 4, Mês 6, Mês 8, Mês 16, Mês 18, Mês 20

Periodicidade Pontual60

Nº de destinatários 441

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 3 Oficina Da semente à mesa

Descrição A promoção de cadeias curtas de abastecimento alimentar e consumo são hoje uma prioridade política para um desenvolvimento sustentável. O objetivo desta oficina visa:
i. colocar em prática as orientações políticas, de forma descomplicada e simples, ii. dotar os alunos de um conhecimento, pela prática, da legislação e vontades políticas, mas também iii. pôr em prática uma aprendizagem



sobre a sazonalidade dos alimentos, a confeção com o que existe na horta e educar para uma redução do desperdício alimentar, integrando partes de plantas que caíram em desuso apesar do seu valor nutritivo e qualidade. O facto de as oficinas decorrerem nas escolas, contribui transversalmente para que alunos e funcionários fiquem mais atentos para detalhes da qualidade alimentar e os objetivos do Referencial de Educação para a Saúde (RES), no que concerne ao tema da "Educação Alimentar". No final das 3 sessões, os encarregados de educação são convidados a experimentar uma refeição confeccionada pelos mais novos.

Programa: 1. A mesa é o lugar de partilha de uma refeição. Com visionamento de excertos de filmes, o exercício "criar a toalha da mesa com alimentos"; 2. A sazonalidade dos alimentos para preparar o prato que se vai confeccionar; 3. Reflexão sobre o enorme valor de uma boa refeição partilhada.

Contacto direto:
2º ano: 5 turmas (2 agrupamentos/3 escolas), 1h/sessãox3 sessõesx2 anos letivos=30h
6º ano: 5 turmas (2 agrupamentos/2 escolas), 1h/sessãox3 sessõesx2 anos letivos=30h

Recursos humanos

1 coordenador, com a função de articular entre as instituições; criar instrumentos de divulgação e avaliação; disseminar os resultados
1 formador de culinária, responsável por 60 ações de formação;
1 facilitador da instituição de acolhimento que irá divulgar e dinamizar as ações; envolver e mobilizar a comunidade escolar;
1 técnico de comunicação, com a função de recolher informação sobre as atividades, com periodicidade pontual, com o objetivo de produção de uma publicação.
Cozinheiras das cantinas das
Escola Básica do 1º Ciclo, do Jardim de Infância Engenheiro Ressano Garcia, da Escola Josefa de Óbidos, Escola Básica do 1º Ciclo Fernanda de Castro, Escola Manuel da Maia e EB+JI Vale de Alcântara

Local: morada(s)

EB1 +JI Engenheiro Ressano Garcia: Rua Professor Gomes Teixeira, 1350 229 Lisboa
EB 2,3 Josefa de Óbidos: Rua Coronel Ribeiro Viana, 1399 040 Lisboa
EB1 +JI Fernanda de Castro: Tapada das Necessidades, 1350 063 Lisboa
EB 2,3 Manuel da Maia e EB1 +JI Vale de Alcântara: R. Freitas Gazul 6, 1350-149 Lisboa

Local: entidade(s)

Associação MS: coordenação, acompanhamento técnico e comunicação
EB1 +JI Engenheiro Ressano Garcia: 6 prof.+2 facilitador+18h de salas+ acesso a cantina
EB 2,3 Josefa de



Óbidos:4 prof.+2 facilitador+12h de salas e horta+ acesso a cantina
 EB1 +JI Fernanda de Castro:2 prof.+ 2 facilitador+ 6h de sala + horta+ acesso a cantina
 EB 2,3 Manuel da Maia e EB1 +JI Vale de Alcântara:8 prof.+2 facilitador +24h de salas+horta+ acesso a cantina

Resultados esperados

Participação de cerca de 428 crianças e jovens nas 60 atividades;
 Participação de 428 educadores e cerca de 15 adultos das escolas;
 Contribuir para a os objetivos do Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável (PNPAS) da Direção Geral da Saúde, nomeadamente nos pontos 4. O Ciclo do alimento, 5. Ambiente e alimentação, 6. Compra e preparação de alimentos e 7. Direito à alimentação e segurança alimentar;
 Promover o trabalho conjunto entre professores, funcionários e alunos, estimulando a criatividade culinária e contribuindo para a qualidade do ensino em contextos pluridisciplinares;
 Estimular o uso do refeitório escolar como um local de excelência para a promoção de um consumo alimentar saudável e equilibrado, com alimentos de boa qualidade nutricional e espaço de socialização para um consumo/convívio em grupo;
 Uma abordagem à alimentação e à cantina como um espaço de ligação à família;
 A abordagem à alimentação como expressão cultural, de inter-relação com outras culturas e adaptativa a condicionantes demográficas e ambientais;
 Proporcionar a oportunidade de família e alunos partilharem o espaço escola.

Valor 6558 EUR

Cronograma Mês 4, Mês 6, Mês 8, Mês 16, Mês 18, Mês 20

Periodicidade Pontual160

Nº de destinatários 871

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 4 Encontros sementes e agroecologia

Descrição Atividade planeada para acontecer no espaço público - Biblioteca do Ambiente do Jardim da Estrela -, que visa a promoção de espaços de debate, partilha de conhecimentos e sementes e de aquisição de competências - a partir do tema central "bancos de sementes como manifestação



agroecológica”.

Os encontros são abertos à comunidade local e escolar e serão co-organizados com o Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (CE3c FCUL), nomeadamente o projeto Caravana AgroEcológica, prevendo-se uma programação a partir de i. relação das sementes e o meio (biofísico), considerando-se aqui os aspetos bioclimáticos na adaptação das sementes; ii. relação das sementes/espécies com os lugares, numa abordagem às várias escalas de migração e aculturação das espécies; iii. as tipologias de sementes num sistema alimentar sustentável.

Serão convidados

especialistas nos temas, catapultando a dimensão teórica do conhecimento, mas também alunos, professores e comunidade já envolvida no projeto.

Em cada encontro, imprime-se uma dinâmica participativa, em grupos menores, para consolidação de conhecimentos e práticas de partilha e conservação de sementes.

No primeiro encontro, prevê-se a instalação de uma parte do banco de sementes na biblioteca do Ambiente, fazendo-se o seu enquadramento e ficando, desde então, as sementes disponíveis à comunidade. Os encontros seguintes consolidarão a prática de partilha e dissiparão possíveis dúvidas.

Recursos humanos

1 coordenador, com a função de articular entre as instituições; criar instrumentos de divulgação e avaliação; disseminar os resultados

1 técnico da associação - apoio técnico

1 especialista BS A. L. Belo Correia e J. Botânico de Lisboa: - participação em 1 dos encontros

2

especialista Caravana Agroecológica: - co-programação e dinamização dos encontros

1 designer para materiais de divulgação

1 técnico de comunicação, com a função de recolher informação sobre as atividades, com periodicidade pontual, com o objetivo de produção de uma publicação.

Local: morada(s)

Biblioteca do Ambiente - Jardim da Estrela: Praça da Estrela 12, 1200-694 Lisboa
Caravana AgroEcológica - Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (CE3c FCUL): Campo Grande 016, 1749-016 Lisboa

Local: entidade(s)

Biblioteca do Ambiente - Jardim da Estrela: Espaço para organização dos encontros públicos

Resultados esperados

- Sensibilizar e contribuir para a literacia dos temas abordados - a preservação das sementes e recuperação do património genético, as práticas tradicionais e novos modos de produção, de vida e alimentação - promovendo a



capacitação dos interessados, assim como o aumento da resiliência de grupos mais fragilizados no combate à crise socioambiental;

- Programação de espaços de encontro e dinamização comunitária que contribuem para a promoção de redes de proximidade e fortalecimento das dinâmicas comunitárias;
- Dinamizar o acesso a espaços alternativos de diálogo e aprendizagem promovendo a participação das comunidades no espaço público, garantindo boas práticas de acessibilidade;
- Interligação e colaboração entre a comunidade escolar e familiares, a comunidade de bairro e especialistas;
- Dinamizar novos espaços e promover relações intergeracionais entre alunos, pais e membros da comunidade;
- Valorizar e promover espaços educativos complementares ou de estudo alternativo.

Valor 4630 EUR

Cronograma Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 18, Mês 19, Mês 20

Periodicidade Pontual6

Nº de destinatários 300

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 5 Sementes de saber:caminhadas c/conv

Descrição Esta atividade visa o desenvolvimento de conteúdos e transmissão de conhecimento a partir do património natural dos territórios Zip, que contribuem para melhorar o conhecimento sobre os lugares. Estruturada a partir de itinerários definidos nos territórios de intervenção, mediados e comentados por um guia especializado em etnobotânica, pretende-se promover a descoberta e a partilha de saberes à volta do património etnobotânico destes espaços, mas também recuperar memórias que induzam a uma compreensão de quais as espécies melhor adaptadas e o seu potencial para promover processos regenerativos a diferentes escalas. Os itinerários serão definidos em formato inclusivo, estimulando a participação de públicos com diferentes capacidades de mobilidade, norteando o estabelecimento de relações intergeracionais, nomeadamente dos idosos com os mais novos.
Os 8 itinerários
(1/trimestre, 2 por território), com caráter regular, terão incidência nos territórios 3. Qta. Cabrinha / Qta. Loureiro / Av. Ceuta Sul, 42. Casal Ventoso, 54. Rua Possidónio da Silva e 55. Pampulha.



<i>Recursos humanos</i>	<p>1 coordenador, com a função de articular entre as instituições; criar instrumentos de divulgação e avaliação; disseminar os resultados</p> <p>1 técnico da associação - apoio técnico</p> <p>1 especialista em etnobotânica na dinamização dos percursos</p> <p>1 designer para materiais de divulgação</p> <p>1 técnico de comunicação, com a função de recolher informação sobre as atividades, com periodicidade pontual, com o objetivo de produção de uma publicação.</p>
<i>Local: morada(s)</i>	<p>Território Bip/Zip 3. Qta. Cabrinha / Qta. Loureiro / Av. Ceuta Sul</p> <p>Território Bip/Zip 42. Casal Ventoso</p> <p>Território Bip/Zip 54. Rua Possidónio da Silva</p> <p>Território Bip/Zip 55. Pampulha</p>
<i>Local: entidade(s)</i>	<p>Associação MS: coordenação, acompanhamento técnico e comunicação</p>
<i>Resultados esperados</i>	<p>- Desenvolver conteúdos, didáticos e desmaterializados, que contribuam para melhorar a informação sobre o património natural enquanto valor identitário de cada território;</p> <p>- Promover o diálogo aberto, crítico e reflexivo sobre as ameaças e as oportunidades do património natural local;</p> <p>- Promover o convívio, estimular relações intergeracionais e intersectoriais, assim como estimular o espírito de pertença e a valorização do território.</p>
<i>Valor</i>	3091 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 6, Mês 9, Mês 12, Mês 15, Mês 18, Mês 21, Mês 24
<i>Periodicidade</i>	Pontual ⁸ (trimestral)
<i>Nº de destinatários</i>	160
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 6</i>	Dinamização do arquivo de sementes
<i>Descrição</i>	<p>O arquivo de sementes é um elemento central do projeto, o elo de relação nas várias escalas de intervenção, geracionais e territoriais. Apostando em sementes de qualidade, a plataforma pretende-se dinâmica, um arquivo vivo onde qualquer pessoa pode fazer requisições, dentro e fora da área de atuação do projeto. Apostamos na prática de partilha como forma de dinamização dos arquivos vivos,</p>

permitindo que cada vez mais pessoas possam ter acesso a sementes de qualidade.

O repositório físico ficará instalado na Biblioteca do Ambiente do Jardim da Estrela e nas escolas e promoverá, numa escala de proximidade, a partilha de sementes.

O website - www.germinar.pt -, cuja principal vocação é a partilha de sementes tradicionais, para todo o território nacional como mote para a conservação e preservação da diversidade específica e do nosso património genético, pretende também partilhar: i. desafios que inspirem a uma cidadania ativa mais amiga do ambiente, ii. atividades que vão sendo desenvolvidas no âmbito escola e nos territórios; iii. incentivar à participação.

A partilha de sementes é feita de forma gratuita, estimulando a devolução de algumas sementes, após a colheita da produção.

É premissa manter a qualidade visual associada, com ilustrações científicas representando as espécies que se forem associando.

Em termos de divulgação, serão produzidos artigos em canais de imprensa locais e nacionais e os conteúdos serão partilhados através dos canais digitais dos parceiros.

Recursos humanos

1 coordenador
1 técnico da associação, com a função de manutenção da arquivo de sementes na Biblioteca e plataforma, com atualizações de informação e gestão do património genético existente.
1 técnico de comunicação, com a função de produzir conteúdos, disseminar a informação e gerir a comunicação da plataforma, e para fora dela.
1 ilustrador científico, com ilustração de algumas das espécies em trabalho
1 funcionário da Biblioteca do Ambiente, para disponibilizar o dispositivo de partilha de sementes

Local: morada(s)

Associação margens simples: Rua Possidónio da Silva, nº 162
2º Dir, 1350 - 249 Lisboa
Biblioteca do Ambiente - Jardim da Estrela: Praça da Estrela 12, 1200-694 Lisboa
EB 2,3
Josefa de Óbidos: Rua Coronel Ribeiro Viana, 1399 040 Lisboa
EB1 +JI Fernanda de Castro: Tapada das Necessidades, 1350 063 Lisboa
EB 2,3 Manuel da Maia e EB1 +JI Vale de Alcântara: R. Freitas Gazul 6, 1350-149 Lisboa

Local: entidade(s)

Associação margens simples: gestão do arquivo de sementes - virtual e físico - e plataforma, criação de conteúdos
Biblioteca do Ambiente - Jardim da Estrela: Espaço para manutenção do arquivo de sementes físico



Resultados esperados	<p>Esta atividade visa diversificar os conteúdos, o arquivo e acesso às plataformas criadas com o projeto de referência:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Incremento do arquivo de sementes; * Crescimento da biblioteca do património genético recolhido; * Efeito multiplicador com a disseminação do projeto, para lá da comunidade local, dando visibilidade e sustentabilidade, ao projeto; * Capacitar e fortalecer as dinâmicas comunitárias; * Envio e receção de mais de 300 entradas. <p>Produção de artigos em canais de imprensa locais e nacionais (mínimo 20), contabilizando-se nesta atividade as despesas para a comunicação durante 48 meses</p>
Valor	15419 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	500
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 7	Festa "sementes para o futuro"
Descrição	<p>A fazer coincidir com o final dos 2 anos letivos, pretende-se gerar momentos de entrecruzamento com todas as pessoas envolvidas no projeto e de passagem de testemunho (sementes) entre os alunos, professores e auxiliares envolvidos, para os alunos (e idealmente professores e auxiliares) que irão dar continuidade ao projeto no ano seguinte.</p> <p>Este evento, de larga escala, ocorrerá nas 5 escolas envolvidas, projetando-se também entre escolas de proximidade uma vez que é aberto à comunidade, estimulando a uma visão da escola como instituição promotora de boas práticas para a comunidade e um espaço aberto ao estreitamento dos laços escola-comunidade.</p> <p>O convite estende-se aos parceiros envolvidos e outras instituições, como estratégia para a consolidação do trabalho desenvolvido e incremento da autoestima das pessoas envolvidas, fator determinante para a sustentabilidade do projeto.</p> <p>A par com este momento de convívio prevê-se expandir algumas das ações de sensibilização desenvolvidas ao longo do ano, preferencialmente dinamizadas pelos próprios alunos.</p>

Recursos humanos	<p>1 coordenador - articular atividades e instituições</p> <p>1 técnico da associação MS -apoio técnico na organização</p> <p>20 professores das escolas - acompanhar, envolver e mobilizar a comunidade escolar</p> <p>8 facilitadores das instituições</p> <p>1 técnico de comunicação, com a função de recolher informação sobre as atividades, com periodicidade bimestral</p> <p>parceiros e formadores</p>
Local: morada(s)	<p>EB 2,3 Josefa de Óbidos: Rua Coronel Ribeiro Viana, 1399 040 Lisboa</p> <p>EB 2,3 Manuel da Maia e EB1 +JI Vale de Alcântara: R. Freitas Gazul 6, 1350-149 Lisboa</p>
Local: entidade(s)	<p>EB 2,3 Josefa de Óbidos: Espaço para o evento</p> <p>EB 2,3 Manuel da Maia e EB1 +JI Vale de Alcântara: Espaço para o evento</p>
Resultados esperados	<p>- Envolver cerca de 800 pessoas, todos os/as alunos/as participantes diretos (cerca de 428) e a restante comunidade escolar dos 2 agrupamentos parceiros;</p> <p>- Promover a itinerância dos resultados, como forma de revelar o projeto noutros lugares e contextos escolares.</p> <p>- Fortalecer as dinâmicas entre escolas, agrupamentos de escolas e comunitárias.</p>
Valor	3680 EUR
Cronograma	Mês 9, Mês 21
Periodicidade	Pontual 4 dias
Nº de destinatários	800
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 8	Encontros Parceiros
Descrição	<p>Os Encontros de parceiros, com periodicidade bimestral, poderão acontecer presencialmente ou em plataformas virtuais. São os momentos de encontro regulares entre os parceiros e mediadores, com vista à auscultação e partilha de experiências do projeto. O objetivo é a aplicação de uma metodologia adaptativa, que permite aferir os métodos aplicados e apontar possíveis variações em função de cada um dos grupos-alvo ou situação, caso necessário. Constituído por um grupo já com experiência no projeto, ou</p>

com experiência no desenvolvimento de projetos comunitários e de educação ambiental, estes encontros são também momentos de reflexão que garantirão o sucesso na execução de todas as atividades e apontarão direções para o futuro, garantindo uma melhor adaptabilidade a qualquer situação.

Recursos humanos	<p>1 coordenador da associação para estabelecer a mediação entre as várias entidades envolvidas nos encontros</p> <p>1 técnico da associação, com a função de apoio técnico e compilação das conclusões e melhorias apresentadas pelos vários parceiros</p> <p>1 especialista BS A. L. Belo Correia e J. Botânico de Lisboa:</p> <p>1 especialista Caravana Agroecológica</p> <p>1 técnico da Biblioteca</p> <p>1 responsável do Agrupamento de Escolas Manuel da Maia</p> <p>1 responsável do Agrupamento de Escolas Padre Bartolomeu Gusmão</p>
Local: morada(s)	Associação margens simples: Rua Possidónio da Silva, nº 162 2º Dir, 1350 – 249 Lisboa
Local: entidade(s)	Associação margens simples e todas as entidades parceiras: tempo para encontros
Resultados esperados	<p>- a melhor execução do projeto, em quaisquer situações</p> <p>- elasticidade e adaptabilidade dos conteúdos, pedagogias e metodologias</p> <p>- inclui-se nesta atividade, também com caráter de gestão de projeto, os custos com TOC</p>
Valor	4950 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 4, Mês 6, Mês 8, Mês 10, Mês 14, Mês 16, Mês 18, Mês 20, Mês 22
Periodicidade	Pontual10 (bimestral)
Nº de destinatários	21
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 9	Construção de novas hortas
Descrição	<p>Esta atividade visa a construção de hortas escolares em 2 escolas, em camas elevadas e sistema de rega, situação que garante as características necessárias para a maior produção, sentido pedagógico, assim como a dimensão de perenidade, garantindo a produção na época de estio.</p> <p>A atividade estrutura-se em quatro momentos: mapeamento e</p>

diagnóstico, co-desenho, implantação/construção e apropriação/sementeira para produção.

As crianças são

incentivadas a um processo participativo de análise do espaço, identificando padrões de ocupação, necessidades e potencialidades. A partir do diagnóstico, e recorrendo a metodologias colaborativas, ocorrerá a identificação e partilha das vontades de cada um. O processo de implantação/construção estruturar-se-á ao longo das oficinas (atividade 1), com alunos e membros da associação a acompanhar de forma colaborativa. Concluídas as obras, as escolas e alunos terão um espaço para a melhor reprodução de sementes, mas também para a produção de alimentos de qualidade e que promovam uma maior consciência alimentar. A atividade contribuirá para a melhoria da qualidade espacial dos espaços comuns de 2 escolas, mas também para a criação de melhores condições para que a educação ambiental, através de uma dimensão prática, seja cada vez mais uma realidade no contexto escolar.

Recursos humanos

1 coordenador, com a função de articular entre as instituições; criar instrumentos de divulgação e avaliação; disseminar os resultados
 1 técnico da associação - apoio técnico
 1 formador da associação - articulação das obras com alunos, professores e auxiliares, para fomentar a sua participação, sempre que possível
 técnicos de construção

Local: morada(s)

EB1 +JI Fernanda de Castro: Tapada das Necessidades, 1350 063 Lisboa
 EB 2,3 Manuel da Maia e EB1 +JI Vale de Alcântara: R. Freitas Gazul 6, 1350-149 Lisboa

Local: entidade(s)

EB1 +JI Fernanda de Castro: Espaço comum da escola para construção de nova horta, para formação e com melhores recursos para projetos de continuidade
 EB 2,3 Manuel da Maia e EB1 +JI Vale de Alcântara: Espaço comum da escola para construção de nova horta, para formação e com melhores recursos para projetos de continuidade

Resultados esperados

- Melhoramento do espaço comum de 2 escolas, correspondendo a um processo participado entre os alunos, deixando a marca do projeto "germinar um banco de sementes", importante para cimentar as práticas ambientais nas escolas
 - Proporcionar espaço de sementeira e plantação, de forma direta, para 210 crianças ao longo de 2 anos
 - Participação de 105 crianças, professores e auxiliares, no processo participado, de co-desenho e co-construção de obras de melhoria das suas escolas promovendo a maior apropriação do espaço-escola
 - Maior relação dos alunos e das famílias com a escola enquanto espaço de aprendizagens significativas para a



comunidade

- Criação de condições para melhorar a educação ambiental, através da prática, para lá do período de execução do projeto e para todo o universo de alunos destas escolas

- Valorização ambiental e sensibilização para questões ecológicas, nutricionais e trabalho comunitário

Valor 21896 EUR

Cronograma Mês 6, Mês 7, Mês 8

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 221

Objectivos específicos para que concorre 1, 3

Actividade 10 Manual de boas práticas

Descrição

Com o decorrer do projeto de referência produziu-se um manual onde se sistematizou a metodologia abordada. Uma vez que as atividades no contexto escola foram interrompidas em março de 2020 e transitaram para um formato a ser desenvolvido em casa, reconhecemos, neste momento, a necessidade de atualização do documento por 2 razões: i. a assimetria entre os conteúdos em contexto escola e os conteúdos desenvolvidos em casa; ii. lacunas da dimensão prática em algumas das atividades que não puderam ser executadas no contexto casa, como a seleção, recolha, limpeza e conservação de sementes (que ficou pelo caráter teórico).

Pretende-se produzir um manual, com enquadramento das atividades a realizar e nova organização. O manual, em género de guião, incidirá sobre as dinâmicas metodológicas do projeto e no conhecimento adquirido para a constituição de bancos de sementes e a necessidade para que outros se criem. Pretende-se potenciar a dimensão educativa da informação ambiental recorrendo a uma linguagem compreensível e acessível, sem perder o rigor científico, onde se apresentam conceitos-chave, pedagogias de envolvimento comunitário, metodologias de base participativa, guião detalhado sobre como implementar um projeto e materiais de apoio a educadores e formadores.

A partilha do manual de boas práticas com as instituições locais e centrais, tal como previsto neste programa de candidatura, pretende também contribuir para a construção de novas políticas de educação ambiental.

Recursos humanos 1 coordenador, para estabelecer a mediação entre as várias entidades envolvidas na produção do documento especialistas, formadores e professores com contributos para a criação de conteúdos



1 editor na gestão de conteúdos
e organização de material
1 técnico de comunicação para
revisão
1 ilustrador científico com contributos gráficos
1
designer para a paginação do manual

Local: morada(s) Associação margens simples: Rua Possidónio da Silva, nº 162
2º Dir, 1350 - 249 Lisboa
Biblioteca do Ambiente-J. da
Estrela: Praça da Estrela 12, 1200-694 Lisboa
Bibliotecas
do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos: Rua Coronel
Ribeiro Viana, 1399 040 Lisboa
Bibliotecas do Agrupamento
de Escolas Manuel da Maia: Rua Freitas Gazul 6, 1350-149
Lisboa

Local: entidade(s) Associação margens simples e todas as entidades parceiras:
conteúdos

Resultados esperados

- Uma vez que o projeto de referência foi desenvolvido intercalado com atividades em casa, consequência da pandemia, pretendemos agora aferir algumas das atividades e produzir um manual com dimensão mais prática, para que tutores e professores possam replicar o projeto, ou parte destas atividades.
- Maior aproximação às necessidades com que nos deparámos neste ano de sustentabilidade, em que a procura por outras instituições é também pela explicação mais detalhada das atividades práticas a serem desenvolvidas, assim como os recursos necessários.
- O manual, em português, sobre a constituição de bancos de sementes, estenderá o projeto durante a fase de sustentabilidade.
- A publicação em papel, com distribuição gratuita, assim como a publicação online, serão elementos de projeção ao projeto. Seja em redes de proximidade, gerando maior dinâmica no projeto, seja em larga escala com a divulgação e disponibilização de material online.

Valor 11039 EUR

Cronograma Mês 22, Mês 23, Mês 24

Periodicidade Pontual

Nº de destinatários 1000

Objectivos específicos para que concorre 1, 2



Nº de parceiros mobilizados 20

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador

Horas realizadas para o projeto 641

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico da associação

Horas realizadas para o projeto 1030

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Formador da associação

Horas realizadas para o projeto 504

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico de comunicação

Horas realizadas para o projeto 920

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Ilustradora e formadora atividade 2

Horas realizadas para o projeto 245

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Formadora atividade 3

Horas realizadas para o projeto 180

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Designer gráfico

Horas realizadas para o projeto 220

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Especialista Banco de Sementes A.L. Belo Correia

Horas realizadas para o projeto 86

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Especialista Caravana Agroecológica

Horas realizadas para o projeto 225

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Especialista Etnobotânica

Horas realizadas para o projeto 24

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico oficial de contas

Horas realizadas para o projeto 94

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Editor e redator

Horas realizadas para o projeto 75
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Professores (5 escolas)

Horas realizadas para o projeto 340
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Técnicos de contacto (5 escolas)

Horas realizadas para o projeto 300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico BA/JE

Horas realizadas para o projeto 104
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 261

Nº total acumulado de destinatários de

<i>atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	2760
<i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	5

Equidade

<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	38
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	376
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	40
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	428
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	60
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	216

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	1
<i>Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	3
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	1
<i>Nº de publicações criadas</i>	300
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	3
<i>Nº de vídeos criados</i>	10
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	20
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 44292 EUR



<i>Encargos com pessoal externo</i>	21914 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	3869 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	5989 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	11420 EUR
<i>Equipamentos</i>	0 EUR
<i>Obras</i>	12516 EUR
<i>Total</i>	100000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Margens simples - associação
<i>Valor</i>	100000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Agrupamento de Escolas Padre Bartolomeu Gusmão
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	20350 EUR
<i>Descrição</i>	<p>- Cedência de espaço para acolher as atividades de sensibilização e formação, em duas escolas do agrupamento, assim discriminadas:</p> <p>(i) cerca de 150 horas nas Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância Engenheiro Ressano Garcia e Escola Josefa de Óbidos, entre as quais 30 horas com possível uso da cantina, para atividades de formação;</p> <p>(ii) refeitório para a atividade 3 e receber encarregados de educação na refeição feita pelos alunos (6h);</p> <p>(iii) uso do espaço de horta e recursos como água e eletricidade (104 semanas);</p> <p>(iv) apoio no transporte escolar, para 10 turmas (5/ano), para visita ao Banco de Sementes A.L. Belo Correia e Jardim Botânico de Lisboa;</p> <p>-</p> <p>Apoio logístico através de 10 professores que estarão diretamente envolvidos nas atividades de formação e sensibilização e 3 assistentes operacionais para acompanhamento a todas as atividades, estimando-se 150 horas de contacto direto.</p> <p>(i) alunos de 2º ano: 3 horas (1hora/turma) /quinzenal/7meses (15 sessões) x 2 anos</p> <p>(ii) alunos de 6º ano: 2 horas (1hora/turma) /quinzenal/7meses (15 sessões) x 2 anos</p> <p>Estimamos que, na totalidade o valor do apoio não financeiro seja de cerca de 20.350,00€, dos quais 12.150,00€ (valor de referência</p>

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

25€/hora para professor e 15€/hora para assistente) respeitam ao apoio logístico, 3.000,00€ (valor de referência 20€/hora) para despesas de funcionamento das instalações ao longo de 15 meses e 10.400,00€ (valor de referência 50€/semana), referentes ao uso da horta por 104 semanas.

<i>Entidade</i>	Agrupamento de Escolas Manuel da Maia
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	15150 EUR
<i>Descrição</i>	<p>- Cedência de espaço para acolher as atividades de sensibilização e formação, em três escolas do agrupamento, assim discriminadas:</p> <p>(i) cerca de 150 horas nas Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância Fernanda de Castro, Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância Vale de Alcântara e EB 2,3 Manuel da Maia, entre as quais 30 horas com possível uso da cantina, para atividades de formação;</p> <p>(ii) refeitório para a atividade 3 e receber encarregados de educação na refeição feita pelos alunos (6h);</p> <p>(iii) apoio no transporte escolar, para 10 turmas (5/ano), para visita ao Banco de Sementes A.L. Belo Correia e Jardim Botânico de Lisboa;</p> <p>- Apoio logístico através de 10 professores que estarão diretamente envolvidos nas atividades de formação e sensibilização e 3 assistentes operacionais para acompanhamento a todas as atividades, estimando-se 150 horas de contacto direto.</p> <p>(i) alunos de 1º e 2º ano: 1 hora (1hora/turma) /quinzenal/7meses (15 sessões) x 2 anos</p> <p>(ii) alunos de 2º ano: 1 hora (1hora/turma) /quinzenal/7meses (15 sessões) x 2 anos</p> <p>(iii) alunos de 6º ano: 3 horas (1hora/turma) /quinzenal/7meses (15 sessões) x 2 anos</p> <p>12.150,00€ (valor de referência 25€/hora para professor e 15€/hora para assistente) respeitam ao apoio logístico e 3.000,00€ (valor de referência 20€/hora) para despesas de funcionamento das instalações ao longo de 15 meses.</p>
<i>Entidade</i>	Museu Nacional de História Natural e da Ciência
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	600 EUR
<i>Descrição</i>	<p>Valor estimado para a cedência de material pedagógico e desenvolvimento de conteúdos que fortaleçam a execução das atividades de formação e sensibilização, estimando-se o valor de referência de 30€/hora (valor com IVA) para cada sessão com turmas</p>



<i>Total das Atividades</i>	100000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	36100 EUR
<i>Total do Projeto</i>	136100 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	4755

